

PROJETO DE INTERVENÇÃO: - AÇÃO EDUCATIVA DE ESTÍMULO À AUTONOMIA DE UM GRUPO DE IDOSOS.

Diana Nunes Pavão Menezes¹

Juliane Dourado Alves de Lima²

Rodrigo Pereira Costa³

Neuci Cunha⁴

Magali Olivi⁵

Introdução: A Enfermagem é uma ciência e uma arte em construção, revisitando e inovando suas bases filosóficas e epistemológicas, por meio de teorias e modelos conceituais destinados a oferecer ações seguras para o desenvolvimento do ensino e das atividades dos profissionais comprometidos com o outro em sua condição e em sua essência⁽¹⁾. Sabe-se que nos próximos anos a população brasileira será uma população idosa. Em 2050 pela primeira vez haverá mais idosos que crianças menores de 15 anos. Em 2012, 810 milhões de pessoas tinham 60 anos ou mais, constituindo 11,5% da população global. Projeta-se que esse número alcance 1 bilhão em menos de dez anos e mais que duplique em 2050, alcançando 2 bilhões de pessoas ou 22% da população global⁽²⁾. O isolamento vivenciado pelo idoso reflete na sua saúde, onde envolve o processo de cuidar no ciclo de vida e nos vários níveis de atenção à saúde e a direcionando a inclusão da enfermagem na Política Nacional de Atenção ao Idoso, assim como a participação na elaboração e implementação dessa política evidenciando a inserção do idoso a vida social⁽³⁾. O projeto de intervenção foi desenvolvido numa unidade de saúde da Estratégia Saúde na Família em Cuiabá-MT e possui uma população de aproximadamente 150 idosos. Este é fruto de uma atividade da disciplina Fundamentos da Educação do curso de Enfermagem que, utiliza a metodologia da problematização. **Objetivos:** Apresentar e avaliar o desenvolvimento do projeto de intervenção: ação educativa de estímulo à autonomia de um grupo de idosos, realizado no Serviço Social de Comércio - SESC Arsenal de Cuiabá. **Metodologia:** Para o desenvolvimento do projeto foram seguidas as fases da problematização. Segundo Berbel a referência para essa Metodologia é o Método do Arco, de Charles Maguerez, do qual o esquema é apresentado por Bordenave e Pereira (1982). Nesse esquema constam cinco fases que se desenvolvem a partir da realidade: Observação da Realidade; Pontos-Chaves; Teorização; Hipóteses de Solução e Aplicação à Realidade (prática)⁽⁴⁾. **Resultados:** Na primeira fase que é a observação da realidade ficou evidenciado que os idosos que são atendidos pelo programa HIPERDIA estavam sendo atendidos em suas

¹Discente do 6º semestre de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso (FAEN/UFMT) e membro do Grupo de Pesquisa Multiprofissionais na Educação e Tecnologias em Saúde - PEMEDUTS. E-mail: dianapavao@hotmail.com

²Discente do 6º semestre de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso (FAEN/UFMT) e monitora da disciplina Processos Bioquímicos Humanos do 3º semestre. E-mail: jdouradoalveslima@gmail.com

³Discente do 6º semestre de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso (FAEN/UFMT) e condutor socorrista do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). E-mail: rodryguynhocba@gmail.com

⁴Enfermeira. Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso (FAEN/UFMT). Doutora em Enfermagem pela FIOCRUZ. E-mail: neucicunha@zipmail.com

⁵Enfermeira. Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Mato Grosso (FAEN/UFMT). Doutora em Educação pela UFMT. E-mail: magaliolivi@hotmail.com